

# Waldir, agora, será o vice oficial de Ulysses.

Afastado o perigo da falta de quórum, que levou os "progressistas" inclusive a um chamamento geral de suplentes, o PMDB deverá homologar em nova Convenção Nacional, hoje, o nome do ex-governador Waldir Pires como companheiro de chapa do deputado Ulysses Guimarães na campanha à sucessão presidencial. Esta garantia de quórum — maior preocupação dos ulyssistas e waldiristas durante toda a semana — coincide com uma costura que vem sendo feita pelo presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, para garantir a participação dos "moderados" do partido na campanha.

Jarbas, que não concorda com o veto aos "moderados", procurou o líder do governo na Câmara, deputado Luiz Roberto Ponte (RS), para pedir-lhe que colaborasse na reaproximação com o grupo. Ponte disse estar disposto a ajudar, mas aconselhou Jarbas a conversar com os ministros do PMDB, a começar pelo da Agricultura, Íris Rezende, e o da Previdência, Jader Barbalho. O presidente do partido respondeu que fará isso após a convenção, esperando que ela contribua para harmonizar as facções internas.

Qualquer conversa agora correria sério risco de não dar resultados. Íris Rezende, que não participará da convenção para "não prestigiar" quem não o prestigia e "não votar em quem não quer seu voto", orientou os "moderados" goianos para que boicotassem o encontro. A posição de Jader Barbalho é a mesma. Depois disso, Jarbas Vas-

concelos espera estabelecer o "canal de comunicação" com o grupo e integrá-lo no desenvolvimento da campanha eleitoral.

Mas, para Waldir Pires, a situação ainda é a mesma. Ele reiterou que só aceita a participação dos "moderados" na campanha do PMDB se eles se afastarem de cargos no governo do presidente Sarney. Ontem, o ex-governador baiano, numa prova de que não está disposto a amainar conflitos, criticou a idéia do governo federal de aumentar as contribuições dos trabalhadores à Previdência para evitar o rombo do setor. "Como vamos, nesta hora de crise, penalizar os trabalhadores?", indagou Waldir, num ataque ao ministro Jader Barbalho.

Pires não quis comentar a ausência de parte dos delegados de Minas Gerais na convenção. "O governador Newton Cardoso votou conosco na outra convenção", disse Waldir, lembrando o compromisso do governador mineiro com sua candidatura.

Posição, aliás, ratificada ontem por Newton Cardoso, no retorno de sua viagem de 13 dias à Europa. Newton desembarcou em Belo Horizonte, afirmando que, no processo eleitoral, vai apoiar Ulysses Guimarães, o presidenciável que combateu. "Com Waldir Pires as coisas melhoraram, pois o governador da Bahia consertou e enfeitou a chapa do nosso partido, que agora pode vencer." Para o governador mineiro, "não é mais hora de abandonar o barco, iremos todos juntos com o dr. Ulysses".